



Prezad@,

Nesta edição do informativo do CDP Latin America você ficará por dentro do que está rolando nos eventos do CDP na COP 21 de Paris, do lançamento dos resultados do Programa *Forest 2015*, além de conferir o relatório elaborado pelo CDP sobre empresas do setor de mineração, o *Toolkit* de precificação de carbono e muito mais!

Boa leitura!



Imagem: Banco de imagens do CDP

Lançamento dos resultados CDP FOREST

O CDP teve a enorme satisfação de apresentar, no dia 06 de Dezembro, os resultados do ciclo de relato de 2015 do programa Forest em um relatório que você confere abaixo!

Realizing Zero-Deforestation: Transforming supply chains for the future

O relatório global de Florestas de 2015 do CDP é produzido em nome de 298 investidores com U\$ 19 trilhões em ativos.

O relatório traz o resultado de sete em cada dez empresas têm compromissos para enfrentar o desmatamento, mas ainda são poucas as que traduzem em ações significativas, é o que revela uma nova análise do CDP.

"*Realizing zero-deforestation: Transforming supply chain for the future*", lançado no dia 6 de dezembro, no [Global Landscapes Forum](#) em Paris, apresentou resultados que sugerem um amplo entendimento das empresas para tomada de ação, com quase 90% apontando oportunidades comerciais no combate ao desmatamento.

O relatório de 2015 analisa as divulgações de 171 das maiores empresas do mundo - incluindo a Cargill, Unilever e Mars - para estabelecer a forma como elas estão gerindo quatro principais commodities ligadas ao desmatamento: produtos derivados de gado, óleo de palma, madeira e produtos de soja.

óleo de palma, madeira e produtos de soja. Com a vasta maioria do desmatamento mundial ligada à agricultura, estas quatro commodities acabam em produtos amplamente utilizados: de chocolate aos biocombustíveis. As empresas já estão vendo os impactos financeiros decorrentes da produção desses commodities, incluindo os danos para o valor da marca ou custos operacionais mais elevados de riscos regulatórios ou de reputação.

O relatório, "*Realizing zero-deforestation*" de 2015 e os resultados do programa de florestas do CDP está disponível [aqui](#).

Highlights

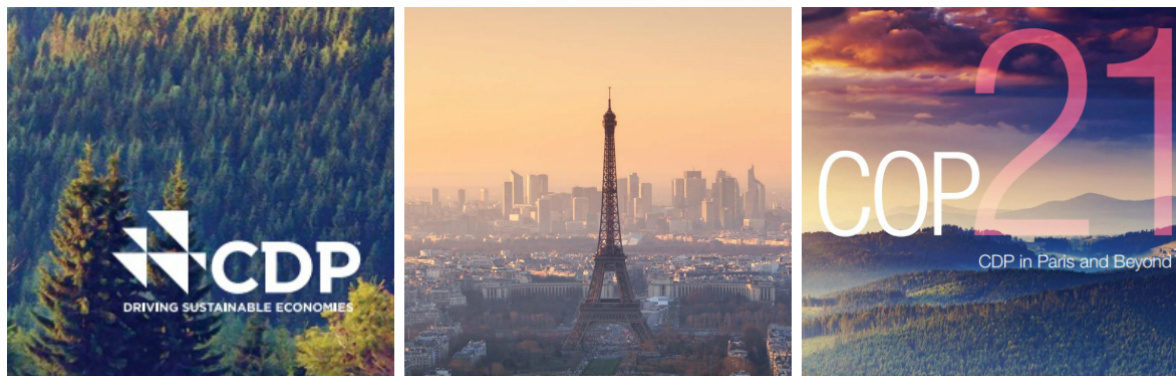


Imagem: Arquivo do CDP

CDP na COP 21

Na tarde do dia 12 de dezembro um acordo histórico foi fechado em Paris. Pela primeira vez, todos os países do mundo concordam em agir contra as mudanças climáticas, tendo como objetivo de longo prazo estabilizar a temperatura da atmosfera bem abaixo de 2°C e fazendo esforços para limitá-la a 1,5°C, valor compatível com a existência de vários países e populações vulneráveis. O [Acordo de Paris](#) sinaliza o consenso, inédito, de que não podemos continuar usando combustíveis fósseis e desmatando indefinidamente.

Principais pontos do acordo

- O acordo determina que seus 195 países signatários adotem medidas para que a temperatura média do planeta sofra uma elevação "muito abaixo de 2°C", mas "reunindo esforços para limitar o aumento de temperatura a 1,5°C".
- Também está incluído o compromisso de países ricos de garantirem um financiamento de ao menos US\$ 100 bilhões por ano para combater a mudança climática em nações em desenvolvimento a partir de 2020, até ao menos 2025, quando o valor deve ser rediscutido.
- O acordo também inclui um mecanismo para revisão periódica das promessas nacionais dos países para rever suas metas de desacelerar as emissões do efeito estufa, que não atingem hoje nem metade da ambição necessária para evitar o aquecimento de 2°C.
- Tanto o financiamento quanto a ambição terão de ser revistos de cinco em cinco anos. A primeira reunião para reavaliar o grau de ambição dos cortes é prevista para 2023, mas em 2018 deve ocorrer um encontro que vai debater-las antecipadamente. A medida é importante, pois as atuais promessas de redução de emissões, conhecidas como INDCs (Contribuições Pretendidas Nacionalmente Determinadas), ainda não são suficientes para barrar o aquecimento em 2°C.

O Brasil teve papel de destaque na conferência mais uma vez, ajudando a construir consensos da maneira como tem feito desde a conferência de Durban, em 2011, quando surgiu o embrião do Acordo de Paris.

No entanto, o desafio que se coloca ao país agora é o da implementação. Se quiser fazer valer o compromisso com 1,5°C, o país terá de reajustar sua INDC. Terá de entender que a exploração do pré-sal e o desmatamento, seja ele legal ou ilegal, são incompatíveis com um mundo de 1,5°C.

O primeiro passo está dado. É preciso, agora, converter o compromisso político em ação. E isso começa dentro de casa.

Fonte: Observatório do Clima e Ecodesenvolvimento



No lançamento do *Resilience Day* pela [Agenda Lima Paris Action](#), uma conferência de imprensa que aconteceu na manhã do dia 02 de dezembro, em Paris, Cate Lamb, Head do Programa CDP Water, juntou-se ao painel ([você pode ouvir seus comentários a partir de 00:34 na gravação](#)) em que discutiram a importância da resiliência do clima e do importante papel que a melhoria da gestão dos recursos hídricos tem que desempenhar na adaptação às mudanças climáticas.

No evento, Cate lançou a **Business Alliance for Water and Climate Change (BAfW)**, como parte do *Resilience Day* ("Dia da Resiliência"). O BAfW é uma iniciativa liderada pelo CDP, o CEO Water Mandate, WBCSD e Suez Environment, apoiado pela LPAA. Ele reconhece o considerável valor ambiental, social e económico que está em jogo devido ao agravamento do estresse hídrico e das alterações climáticas. O setor privado, por meio BAfW, comprometeu-se a uma série de ações. [Saiba mais!](#)

PDC has far exceeded its decarbonization target and reached the \$600bn

A Portfolio Decarbonization Coalition (PDC) é uma iniciativa multilateral que visa reduzir as emissões globais de gases com efeito de estufa através da mobilização de uma massa crítica de investidores institucionais comprometidos com a descarbonização gradual de seus portfólios. Os membros do PDC comprometeram-se a medir e divulgar a pegada de carbono de seus portfólios de investimento, numa base anual, e a tomar medidas para descarbonizar os seus portfólios de investimento.

Este relatório fornece uma introdução ao PDC e uma visão geral das abordagens e estratégias de descarbonização dos seus membros. Discute-se os resultados que foram alcançados até à data, e oferece sugestões sobre como os governos, investidores eo PDC pode acelerar o processo de descarbonização do portfólio.

Na COP 21, o CEO da AP4 Mats Andersson, co-fundador da PDC, apresentou o **Dia de Ação Plenária**, outros oradores na sessão plenária incluiu o ator Sean Penn, o ex-vice-presidente Al Gore e ex-prefeito de Nova York Michael Bloomberg. [Saiba mais aqui!](#)

Carbon Action



Colaboração de investidores ajuda a reduzir 641 milhões de toneladas de emissões corporativas.

Um novo infográfico lançado na COP21 em Paris, mostra os resultados impressionantes que podem ser alcançados quando os investidores incentivam ações corporativas de redução de carbono. A iniciativa *Carbon Action* do CDP este ano ajudou a reduzir globalmente 641 milhões de toneladas de CO2 corporativas e levou a um aumento de 130% no número de projetos de redução de emissões, tais como melhorias na eficiência energética, de compra de energia de baixo carbono e instalação, processo de redução de emissões e uma melhor utilização do transporte. Carbon Action reúne um grupo influente de 304 investidores agora com US \$ 22 trilhões em ativos - de US \$ 6,7 trilhões e 35 investidores na época do lançamento, em 2011.

No Brasil os seguintes investidores fazem parte:

- Antera Gestão de Recursos S.A.
- Banco do Brasil Previdência
- Banco do Brasil S/A
- BASF Sociedade de Previdd.
- FIPECq
- FUSAN
- INFRAPREV
- Mongeral Aegon Seg. e Prev..
- POSTALIS
- PREVHAB
- SURA Peru

O grupo pede às empresas para ajudar a combater as alterações climáticas de três formas: **i)** reduzir emissões; **ii)** divulgar publicamente metas de redução de emissões; e **iii)** investir em projetos de redução de emissões com um retorno positivo.

Carbon Action avalia as empresas em setores de energia intensiva, incluindo petróleo e gás, empresas de energia elétrica, materiais, mineração e metais, transporte e consumo básico.

[Confira o infográfico aqui!](#)

Toolkit : [Rotas de Precificação de Carbono](#)

O caminho para os 2°C. O papel da precificação de carbono está cada vez mais claro para governos, empresas e investidores que oferecem seus esforços para o enfrentamento das perigosas mudanças climáticas. Hoje, 12% das emissões anuais dos gases de efeito estufa do mundo estão cobertas por uma miscelânea de políticas de precificação de carbono, encontradas em 39 países e 23 regiões. Uma porcentagem maior das emissões globais será capturada nos próximos 12 meses, pois espera-se o início de novos esquemas de precificação na China, África do Sul e em outros lugares. **Neste ano, mais de 1.000 empresas relataram ao CDP que estão utilizando a precificação interna de carbono ou que pretendem utilizá-la nos próximos dois anos.** Isso, quando comparado com os indicadores anteriores, representa uma notável evolução ascendente. Elas veem a precificação de carbono como uma ferramenta financeira decisiva para o gerenciamento do risco ambiental e o redirecionamento dos investimentos para uma energia mais limpa.

O Projeto "Rotas da Precificação de Carbono" (*The Carbon Pricing Pathways*), liderado pelo CDP e pela Coalizão *We Mean Business*, visa acelerar a adoção de mecanismos eficazes de precificação de carbono em todo o mundo. O presente [Kit de Ferramentas das Rotas de Precificação de Carbono](#) consiste em um conjunto de ferramentas conceituais, destinadas a estimular o diálogo produtivo sobre o futuro da precificação de carbono. Já está na hora de colocarmos um preço nas emissões nocivas de CO₂. A determinação desse valor deve envolver a colaboração de políticos, empresas e investidores.

Confira o vídeo abaixo!

A precificação de carbono pode alavancar a inovação e a competitividade do Brasil? O vídeo do CDP e Cebds traz opiniões de diferentes stakeholders brasileiros sobre precificação de carbono.



Novo estudo da serie Investor Insights

[Making the grade: Are some miners chasin fool's gold?](#)

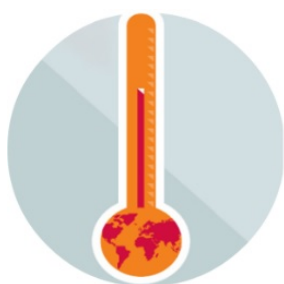
Este relatório, que abrange diversos tipos de mineradoras, é o quarto de uma série de relatórios com foco em investidores com base em seis setores de alta emissão (transportes, empresas de energia elétrica, materiais, metais e mineração, petróleo e gás e de bens de consumo). Publicamos anteriormente relatórios sobre fabricantes globais de automóveis (Fevereiro de 2015), empresas de energia elétrica europeias (Maio de 2015) e as empresas químicas globais (Agosto de 2015). Cada relatório apresenta a CDP SuperLeague Table (SLT), que classifica as empresas em um agrupamento industrial em uma série das principais métricas relacionadas às emissões relevantes para essa indústria.

Quando tomado em conjunto, acreditamos que essas métricas podem ter um impacto material sobre os lucros da empresa e, portanto, nas decisões de investimento. Neste relatório, nós apresentamos uma SuperLeague Table para as diversas mineradoras que classifica 11 das maiores (em termos de capitalização de mercado) e mais altas emissoras dentro deste grupo.

[Leia na íntegra o relatório e confira os resultados!](#)

Veja também os últimos estudos: [Metals & Mining I](#) e [II](#); [Chemicals](#); [Electric Utilities](#); [Automobile](#); [Power Generation Utilities](#).

WHAT IS NEW



Assinatura única ao CDP

A fim de potencializar ainda mais esses resultados, o CDP está implementando algumas mudanças no seu processo para investidores signatários a partir de 2016, as quais esclarecemos [aqui!](#) Participe no seminário online amanhã às 11h horas, faça sua [inscrição](#).



Próximos eventos:

Save de date: Conferência Abrasca e CDP



Workshops para investidores 2016

Será um prazer tê-los conosco!

[Fique por dentro dos próximos eventos!](#)

Investor Scorecards

CDP disponibiliza uma ferramenta prática para analisar e comparar a transparência e a performance das empresas respondentes ao CDP, o **Investor Scorecards**. Que oferece:

- O nível de transparência e desempenho relacionado às mudanças climáticas das empresas durante os últimos anos em comparação com o seu setor e sua indústria.
- O nível de transparência e desempenho relacionado aos aspectos de governança, estratégia e gestão de riscos das mudanças climáticas, desempenho de emissões e verificação dos GEEs em comparação com o seu setor e a sua indústria.

Os **CDP Investor Scorecards** possibilitam a comparação rápida e padronizada das maiores empresas listadas. Verifique um exemplo [aqui](#) e solicite os seus scorecards com Nina Braun (nina.braun@cdp.net).

O CDP também oferece para os investidores a adesão como Investidor Membro, o qual se faz uso de uma ferramenta analítica para extração dinâmica de dados corporativos ambientais de 5000 respostas corporativas sobre mudanças climáticas, água, desmatamento na cadeia de valores.

Saiba mais sobre os benefícios no link abaixo:

Investor Initiative

[Adesão como investidor membro](#)



Copyright © 2015 CDP Latin America, All rights reserved.

Adicione estefania.ribeiro@cdp.net como remetente confiável

This email was sent to << Test Email Address >>

[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

CDP Latin America · Rua Fiação da Saúde, 40, Saúde · São Paulo, SP 04144-020 · Brazil

The MailChimp logo is centered within a dark gray rounded rectangular button. The text "MailChimp" is written in a white, cursive script font.